

Visita ao Presídio

Comparecemos a uma reunião de fraternidade, promovida por senhoras uberabenses em presídio da cidade, com a finalidade de abraçar nossos companheiros ali internados. Convidados à prece, lembramo-nos de que, antes de ir à reunião, havíamos lido e meditado o item 12 do capítulo XXIV de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, e enterneçemo-nos ao ver reunidos conosco dezenas de reeducandos daquela instituição. Amigos presentes manifestaram o desejo de ouvir algum mensageiro da Espiritualidade. Nossa irmã Maria Dolores atendeu à rogativa, escrevendo esta poesia-oração, que foi recebida com respeito e carinho por irmãos espíritas e não-espíritas.

Prece por Libertaçāo

Maria Dolores

Jesus,
Mestre e Senhor!
Todos nós,
Os tutelados teus,
Vinculados ao mundo,
Estamos presos de algum modo
E quase sempre, a sós,
No caminho interior para a união com Deus,
Em sentido mais amplo e mais profundo . . .
Quase todos estamos
Encadeados a problemas
Que nos compelem, dia-a-dia,
A trilhar, palmo a palmo, a vereda sombria
De inquietações extremas.

Somos presos, Senhor, à disciplina
Que nos faça entender a Bondade Divina,
Pela bênção da prova,
Algemados à dor que nos renova
O próprio coração;
Encarcerados comumente
Nas lutas que nos levam para a frente;
Conforme os teus programas
No ignorado amor com que nos amas.

Tantas vezes, Jesus, somos detidos
Em lembranças cruéis de tempos idos;
Segregados em mágoa e desalento
Nas celas de pesados desenganos;
Inibidos no impacto violento
Das aflições que surgem, de improviso,
Nos caminhos humanos;
Ou barrados, por fim,
Nas linhas curtas de aposento estreito,
Por favor da Justiça,
Na execução da lei de causa e efeito!...

É por isto, Senhor,
Que nós, os prisioneiros de mil normas,
Aos sublimes grilhões que vibram no trabalho
Com que, em silêncio, nos transformas,
Aqui estamos a rogar-te, em prece:
Faze-nos mais irmãos,
No cultivo do bem que ajuda e esquece
E auxilia-nos, Mestre, a compreender,
Mesmo quando a lição não nos agrada,
Que apenas uma chave em nossa vida
Guarda poder libertador,
A chave da humildade que nos deste
Conduzida na prática do amor!...

Nos Limites do Tempo

Achávamo-nos em Pedro Leopoldo, na intimidade de vários companheiros da nossa Doutrina, com os quais estivemos em reunião pública no dia 31 de dezembro para primeiro de janeiro corrente.* Passagem de ano no Lar Lindolfo José Ferreira, dedicado ao acolhimento de irmãos em grande desgaste no tocante à idade física.

Seguindo as sugestões da hora, falávamos acerca do tempo e da reencarnação que a Providência nos concede em certos limites do tempo. Referíamo-nos às ocasiões em que deixamos que os dias sigam sem aproveitá-los em nosso esforço de autoburilamento. *O Livro dos Espíritos* deu-nos a questão 780 para reflexão e estudo, juntamente de lições outras de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Depois dos comentários e preces do nosso amigo Martins Peralva, foi a nossa irmã benfeitora Maria Dolores quem nos trouxe a página psicografada.

Início do ano de 1975. (Nota da Editora).